

# Em duas PARTES

Filhos gêmeos precisam ter espaços individualizados, ainda que dividam o mesmo quarto

Por Iara Monte

Alguns são iguaizinhos na aparência, mas na personalidade, um é mais introvertido, enquanto o outro é cheio de energia. E aí surge a dúvida: “Como conciliar irmãos gêmeos no mesmo quarto, respeitando o jeito de cada um?” Essa pergunta está longe de ser uma tarefa fácil, especialmente para quem tem adolescentes em casa.

Na infância, como os donos do pedaço ainda não dão pitaco no décor, fica por conta dos papais manterem a estética do local – e a maioria prefere aderir ao estilo replicado, com móveis análogos e coloridos fofos (azul-clarinho para os meninos, rosa para as meninas, verde, amarelo e cinza para o duo menino-menina). Mas quando a garotada cresce fica complexo estender colchas de crochê sobre as camas ou preservar aqueles beliches curingas.

Entretanto, o fato de serem gêmeos não significa que até mesmo a área que eles repartem tenha que seguir a mesma métrica. De acordo com a psicóloga

Foto: Divulgação



Foto: Sambachê



No topo da página, projeto de Pualani Di Giorgio, Joana Di Marino e Marcia Calderaro, do escritório Egg Interiores. Acima, e ao lado, layout de Marcelo Rosset



“É engraçado perceber como cada uma escolhe a boneca com a qual vai dormir. Procuro estimulá-las a expressarem as suas preferências. Apesar de gêmeas idênticas, elas já têm personalidades distintas”, Mariana Amaral



Marcia Ros, é fundamental deixar que as crianças encontrem o próprio espaço. “Evite rótulos, concentre-se nas diferenças dos filhos, fuja das roupinhas semelhantes, não os compare e identifique os seus pertences. Isso dá segurança e fortalece o caráter”, diz – e completa: “Acho natural que os pais acreditem que como os gêmeos nasceram e foram educados simultaneamente, eles também compartilhem dos mesmos desejos e amizades. Mas isso é um erro. O que indico é que os pais façam atividades separadas com os pequenos a fim de detectar as habilidades e as dificuldades de cada um”. É claro que quando são bebês não há

nada de inconveniente em colocar os berços lado a lado e ter um ambiente neutro. “As crianças não se importam com essas imposições até os cinco anos. Depois disso, é hora de escutá-las e tentar adequar os seus costumes. É comum você ter um dos gêmeos que gosta de super-herói e o outro que prefere música. Nesse momento é importante contar com um profissional capaz de resolver essa demanda”, diz o arquiteto Estevam Costa, do Estúdio EA, ancorado em Santa Rita do Passa Quatro, no interior paulista. “Já os filhos adolescentes são os ‘senhores do quarto’. Eles têm domínio integral naquele território. Então o meu conselho é fazer com que eles

## SUGESTÕES DO SITE NATOCA (NATOCADesign.COM.BR):

- Se o quarto for pequeno, é preciso pensar bem na disposição dos móveis para não atravancar o espaço: normalmente o “L” é uma forma de otimizar o ambiente;
- Usar as letras das iniciais dos nomes das crianças em cima da cama de cada um, ou os nomes em uma bandeirinha, por exemplo, são recursos que dão bossa à decoração;
- Se for um casal de gêmeos, opte por uma cor mais neutra, unissex, como base, e aposte nos acessórios e até nos móveis de tons diferentes para cada um.
- Mesmo se os gêmeos forem do mesmo sexo, invista em detalhes diferentes, como uma colcha na cama com estampas ou almofadas de tons distintos. Cada um tem a sua personalidade;
- O canto de estudo pode ser uma bancada longa para caber duas cadeiras, com dois gaveteiros embaixo: fica charmoso e mostra que ali os donos são plurais!

Nesta página, projeto de Leila Dionizios. À direita, projeto de Sesso & Dalanezi – Curaçá, e abaixo projeto da arquiteta Leila Bittencourt, da Oba!

Fotos: Divulgação

se importem com o ambiente dividido, que o preservem e também imponham – e sigam – as regras. Porém, penso que o ideal seja criar alternativas para espaços privativos, se der para distinguir o projeto é perfeito, se não vale harmonizar o máximo possível, com elementos que funcionem como espécies de paredes.”

### Todos por um

Mãe de três meninas – Valentina, de 9 anos, e as gêmeas Catarina e Antonia, de 5 anos, a empresária Mariana Amaral fez questão de montar um recinto exclusivo para o trio dormir. “O fato de serem meninas contribuiu mais para determinar a decoração do que elas serem gêmeas. Acho importante dividirem o espaço para criar uma cumplicidade e uma ligação maior entre irmãs. E é muito bonito vê-las à noite nas caminhas conversando até caírem no sono. Também optei em ter outra área para que elas pudessem concentrar os brinquedos, as fantasias e o camarim de maquiagem, limitando os lugares de dormir e de brincar”, diz. Embora Catarina seja falante, espontânea e tenha um apego pelo universo das princesas, a irmã Antonia – gêmea univitelina –, muito mais observadora, não parece se importar. E no comando da turma, Valentina, artista nata, cheia de atitude, é uma espécie de elo mais forte, que as caçulas seguem incondicionalmente. “Para comportar tantos caprichos, escolhi tons de rosa, objetos lúdicos de madeira, mantas de fuxico e edredons diferentes. As cortinas e o papel de parede de bailarina completam a cena com charme e delicadeza.” Na essência da arquitetura reina o espelho da sociedade. “Sou daqueles que defende que cada pessoa é única. Mas há diversos fatores que influenciam na montagem do dormitório perfeito – tem a planta do imóvel, a renda dos pais, a vontade dos jovens... Tudo é levado em consideração”, alerta Costa. É de olho nessa dinâmica que os projetos ganham originalidade. ■



Foto: Sambacine

## ANOTE ALGUMAS DICAS DA ARQUITETA LEILA DIONIZIOS PARA MONTAR O QUARTO PARA OS FILHOS GÊMEOS:

- Apesar de os gêmeos normalmente serem muito unidos, cada um tem uma personalidade diferente e que pode ser traduzida na decoração. Interessante tentar conciliar cada particularidade para deixar o ambiente harmônico;
- Apostar em tons neutros é sempre uma ótima opção para não conflitar com os diferentes estilos;
- Importante também tentar preservar a individualidade de cada um diferenciando a roupa de cama, os acessórios que completam o décor, entre outras coisas;
- Separe espaços no armário e na mesa de estudo para evitar desentendimentos;
- Invista em objetos de organização para facilitar a arrumação do espaço.